

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DE JOGOS E BRINCADEIRAS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS

ENVIRONMENTAL AWARENESS IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES THROUGH GAMES AND PLAYS WITH RECYCLABLE MATERIALS

Patricia Emiko Kitanishi¹

Andreia Cristina Metzner²

RESUMO: A presente pesquisa teve como objetivos avaliar o conhecimento dos alunos do ensino fundamental I sobre o tema Meio Ambiente; propor uma sequência didática envolvendo essa temática a partir da construção de brinquedos e brincadeiras com materiais recicláveis; e analisar a aplicabilidade dessa proposta nas aulas de Educação Física por meio da opinião da direção da escola e da professora de Educação Física. Participaram 40 alunos pertencentes ao 5º ano do Ensino Fundamental, uma professora de Educação Física e o diretor da instituição. Os instrumentos metodológicos utilizados foram questionários e entrevistas semiestruturadas. Os resultados mostraram que a maioria dos alunos apreciaram as atividades ministradas e que ampliaram os seus conhecimentos a respeito da temática Meio Ambiente. Além disso, a professora de Educação Física afirmou que esse tipo de atividade é divertido e importante para trabalhar as questões ambientais. O diretor concorda com essas ideias e acredita que é viável o desenvolvimento de projetos utilizando materiais recicláveis na escola. Concluimos que é possível o professor de Educação Física, junto com o apoio da direção da escola, trabalhar a questão do Meio Ambiente em suas aulas por meio de materiais e atividades alternativas.

Palavras-chave: Conscientização Ambiental; Educação Física; Jogos; Brincadeiras; Materiais Recicláveis.

ABSTRACT: *The aim of the present study was to evaluate the possible insight of students follow theme "Environment". Therefore and for this, to propose a sequence of didactic elements involving the construction of toys and games with alternative materials and to analyze the applicability of this proposal at Physical Education classes through the direct opinion of the responsible teacher of the discipline. Forty students belonging Elementary School, a Physical Education teacher and the institution's director. The methodological tools used were semi-structured questionnaires and interviews. The results showed that most of students appreciated the activities taught and that they expanded their knowledge about the Environment theme. In addition, the Physical Education teacher said that this type of activity is fun and important to work on environmental issues. The principal agrees with these ideas and believes that developing projects using alternative materials at school is feasible. We conclude that*

¹ Graduada em Licenciatura em Educação Física no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: patricia.emiko@hotmail.com.

² Docente dos cursos de Educação Física no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: acmetzner@hotmail.com

it is possible for Physical Education teacher, together with support of school management, to work the issue of the Environment in their classes through alternative materials and activities.

Keywords: Environmental Education; Physical Education; Games; Recyclable Materials.

1 INTRODUÇÃO

Devido à grande globalização mundial e ao alto crescimento de produções industriais, conseqüentemente, tem-se também um aumento da poluição atmosférica correspondente à necessidade da demanda populacional. Em relação a poluição atmosférica, Cançado et. al (2006, p. 55) afirma que esta pode ser definida como “a presença de substâncias estranhas na atmosfera resultantes da ação humana ou de processos naturais em ponderações suficientes para afetar direta ou indiretamente na saúde, segurança e bem-estar dos seres vivos”.

Nesse contexto atual, marcado pela degradação do meio ambiente e do seu ecossistema, é indispensável que a escola articule meios para que a temática educação ambiental (EA) seja discutida nas diversas disciplinas que compõem o currículo escolar.

Na literatura, há registros desse tema em meados da década de 60, mas foi em 1977 que a EA ganhou maior significância, através da Conferência Intergovernamental sobre a Educação Ambiental (BRASIL, 2014).

No Brasil, a EA surge como política pública por meio do:

Estabelecimento da Política Nacional de Meio Ambiente – PNMA (Lei nº 6.938, de 1981), no contexto da Conferência Intergovernamental de Educação Ambiental de Tbilisi (1977), que destacou o processo educativo como dinâmico, integrativo, permanente e transformador, justamente porque possibilita a aquisição de conhecimentos e habilidades de forma participativa (BRASIL, 2014, p.11).

Após a I Conferência Nacional do Meio Ambiente (CNMA), o Ministério da Educação deliberou que a EA deveria ser introduzida nos diversos níveis de ensino de forma transversal. (BRASIL, 2014).

Outro documento importante que trata sobre o tema Educação Ambiental é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.9.394/96 (LDB), aprovada em 1996. Esse documento aponta no art. 26 que “os currículos do ensino fundamental e médio

devem incluir os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios.” (BRASIL, § 7º, Art.26, 1996). Apesar de citar a questão ambiental de maneira sucinta, a LDB impõe que o currículo dos ensinos fundamental e médio integre essa temática em seus conteúdos.

Na escola, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a temática meio ambiente faz parte dos temas transversais. Esses temas têm como objetivo abordar e discutir conceitos atuais presentes de diversas formas na vida cotidiana dos alunos (BRASIL, 1998).

No caso do tema transversal meio ambiente, o seu principal objetivo é fazer com que os alunos reflitam sobre as questões “socioeconômicas e ambientais, para se tomar decisões adequadas a cada passo, na direção das metas desejadas por todos: o crescimento cultural, a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental” (BRASIL, 1997, p. 27).

Recentemente, foi promulgada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que alterou o termo Temas Transversais para Temas Integradores:

Os chamados Temas integradores – temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local (direitos das crianças e adolescentes, educação para o trânsito, preservação do meio ambiente, educação alimentar e nutricional, processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, educação em direitos humanos, saúde, sexualidade, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural) – deixam de ser apresentados como um nível da estrutura da BNCC na Versão Final, mas são contemplados nas habilidades de todos os componentes curriculares, com a recomendação de que os sistemas de ensino e as escolas os tratem de modo contextualizado, de acordo com as suas possibilidades e especificidades, preferencialmente de forma transversal e integradora. (BRASIL, 2017, p.13).

Dessa forma, notamos que o tema Meio Ambiente é respaldado legalmente e, por isso, deve ser trabalhado nas diversas disciplinas escolares. Na Educação Física, uma das possibilidades para desenvolver essa temática é por meio da execução de brinquedos reciclados, pois esse tipo de brinquedo não proporciona apenas diversão, mas também, estimula a criatividade, cidadania, aprende a resolver problemas e a respeitar ao meio ambiente (FREIRE, 1989). Além disso, de acordo com Fonseca (2013, p. 2) “a reciclagem, além de ser extremamente importante para reduzir a extração de recursos naturais para atender à crescente demanda por matéria prima das indústrias, ainda ajuda muito a amenizar um dos maiores problemas da atualidade: o lixo”.

Embora não seja possível aproveitar todos os lixos e embalagens, podemos diminuir esse desperdício, reutilizando os materiais e separando-os para a coleta seletiva.

Coleta seletiva é a coleta diferenciada de resíduos que foram previamente separados segundo a sua constituição ou composição. Ou seja, resíduos com características similares são selecionados pelo gerador (que pode ser o cidadão, uma empresa ou outra instituição) e disponibilizados para a coleta separadamente. (BRASIL, [2018]).

Portanto, ao trabalhar as questões que envolvem a preservação do Meio Ambiente com os alunos, estaremos conscientizando-os sobre a importância de preservar os diversos recursos existentes em nosso mundo e que, conseqüentemente, estarão protegendo, defendendo e salvando o futuro do nosso ecossistema.

Assim, a presente pesquisa teve como foco principal desenvolver o tema Meio Ambiente nas aulas de Educação Física por meio de jogos e brincadeiras com materiais recicláveis. Especificamente, objetivou-se: a) Avaliar o conhecimento dos alunos do ensino fundamental I sobre o tema Meio Ambiente; b) Propor uma sequência didática envolvendo essa temática a partir da construção de brinquedos e brincadeiras com materiais recicláveis; c) Verificar o nível de conscientização ambiental após a participação dos alunos nas atividades propostas; d) Analisar a aplicabilidade dessa proposta nas aulas de Educação Física por meio da opinião da direção da escola e da professora de Educação Física.

2 MATERIAIS E MÉTODO

Este estudo é uma pesquisa de campo de cunho quanti-qualitativo e de natureza descritiva.

A pesquisa quanti-qualitativa é um método que mescla a natureza de procedimentos quantitativos e qualitativos, pois tanto do ponto de vista quantitativo quanto a do qualitativo é necessário aplicar todo um arsenal de métodos e técnicas que ambas as abordagens desenvolvem para que sejam consideradas científicas (MINAYO e SANCHES, 1993). E a metodologia descritiva é apresentada com o objetivo da descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência (GIL, 2008).

2.1 Participantes

Participaram desse estudo 40 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I, pertencentes a uma escola pública municipal localizada no município de Barretos, interior do Estado de São Paulo, assim como a professora de Educação Física e o diretor dessa instituição.

2.2 Instrumentos da pesquisa

Os instrumentos metodológicos utilizados foram:

- a) Dois questionários, sendo um pré e outro pós-intervenção, ambos compostos por 9 questões fechadas. Optamos por esse tipo de questões, pois elas conferem maior homogeneidade às respostas e podem ser mais facilmente processadas (BONI e QUARESMA, 2005). Os questionários foram elaborados pelo próprio pesquisador e foi aplicado aos alunos.
- b) Entrevistas semiestruturadas que foram realizadas com a professora de Educação Física e com o diretor da escola. As entrevistas geram repostas mais espontâneas sobre determinados assuntos, proporcionando assim uma cobertura mais profunda sobre este e tendo como vantagem a sua flexibilidade quanto à duração (BONI e QUARESMA, 2005). O roteiro das entrevistas foi composto por 5 questões.

2.3 Procedimentos

O primeiro passo foi a realização dos procedimentos éticos: O projeto foi submetido à aprovação do Comitê de Ética do Centro Universitário UNIFAFIBE (CAAE n. 91328818.7.0000.5387); e os Termos de Consentimento Livre e Esclarecidos (TCLE) foram entregues aos à direção da escola, ao professor de Educação Física e aos pais/responsáveis dos alunos.

Após os Termos serem assinados, foi aplicado o questionário pré-intervenção com o intuito de realizar um diagnóstico sobre os conhecimentos dos alunos a respeito da temática Meio Ambiente.

Em seguida, foram ministradas 6 aulas utilizando como recursos os materiais recicláveis, sendo 01 aula semanal, com duração de 50 minutos cada. A sequência didática constituiu-se das seguintes atividades:

Quadro 1: Sequência Didática

AULAS	ATIVIDADES
AULA 1	(TEÓRICO) “CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E RECICLAGEM” e “QUESTIONÁRIO PRÉ-INTERVENÇÃO” Antes de começar a aula foi levantado um questionário pré-intervenção sobre o tema, em seguida a aula com slides mostrando sobre a importância de cuidar do Meio Ambiente e, ao final da aula os alunos puderam conhecer e manusear os materiais reciclados que podem ser reutilizados para diversas coisas (criação própria do pesquisador).
AULA 2	“FRESCOBOL COM GARRAFAS PET” Este é um esporte onde as crianças puderam confeccionar suas próprias “raquetes” que serão as garrafas pet e a bola será feita de jornal e fita adesiva.
AULA 3	“DERRUBA E LEVANTA” E “CORRIDA COM OBSTÁCULOS USANDO GARRAFA PET” “Derruba e levanta” nessa brincadeira cada aluno encheu sua garrafa pet até menos da metade e fizeram duas fileiras com as garrafas, uma distante da outra. Em duas fileiras, um aluno vai derrubar a garrafa (um por vez) e o outro que estiver atrás terá que levantar (um por vez) também, o time que terminar mais rápido ganha. E a corrida com obstáculos será aproveitado algumas garrafas e, com um barbante será marcado a altura da barreira com as duas garrafas. Ao final da aula cada criança pegará sua garrafa e irá jogar a água nas plantas da escola, para evitar o desperdício desta.
AULA 4	“ELEFANTE COLORIDO E ESGRIMA COM JORNAL” Para a brincadeira “Elefante Colorido”, os cones foram feitos de garrafas pet e pintadas com tintas coloridas, para demarcar o “pique”, também confeccionado pelos próprios alunos. Na esgrima, as espadas foram confeccionadas com jornais pelos próprios estudantes, e a “roupa” proteção para que a ponta da espada não suje a roupa dos alunos de tinta, pois esta será demarcado o ponto feito pelos adversários, também será de jornal para poderem se sujar o jornal.
AULA 5	“LIXO NO LIXO” Para este jogo, as crianças tiveram uma breve recordação sobre as lixeiras coloridas. Foi colocado 4 lixeiras com as respectivas cores e seu significado, estes foram dispostos num canto da quadra, e foi espalhado “lixo” na quadra como: garrafas pet, papel, frasco de perfumes, metal e etc. Cada grupo terá que colocar os lixos nas lixeiras o mais rápido e sem errar, o grupo que fizer em menos tempo, ganha.
AULA 6	“BILBOQUÊ” E “QUESTIONÁRIO PÓS-INTERVENÇÃO” Os alunos confeccionaram o seu brinquedo bilboquê com as garrafas pet e jornal e, ao final da aula foi repassado um outro questionário sobre o que eles acharam do projeto e às atividades propostas com os materiais recicláveis.

Fonte: Elaboração própria

Ao término das aulas foi aplicado questionário pós-intervenção aos alunos e foram realizadas as entrevistas com a professora de Educação Física e com o diretor da escola.

2.4 Análise dos Dados

Para a análise dos dados dos questionários pré e pós-intervenção foi realizado uma comparação dos conhecimentos dos alunos sobre o tema Meio Ambiente antes e depois da aplicação da sequência didática. Em vista disso, os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo que, segundo Bardin (2011) se divide em três categorias: 1-) A pré-análise, que tem por objetivo a organização dos dados a serem examinados; 2-) A exploração do material, que consiste na categorização em operações de codificação, decomposição ou enumeração, em função das regras previamente formuladas e; 3-) O tratamento dos resultados obtidos e interpretação, que consiste na abordagem dos resultados obtidos e também à amplitude de novas condições de análise sobre o resultado alcançado.

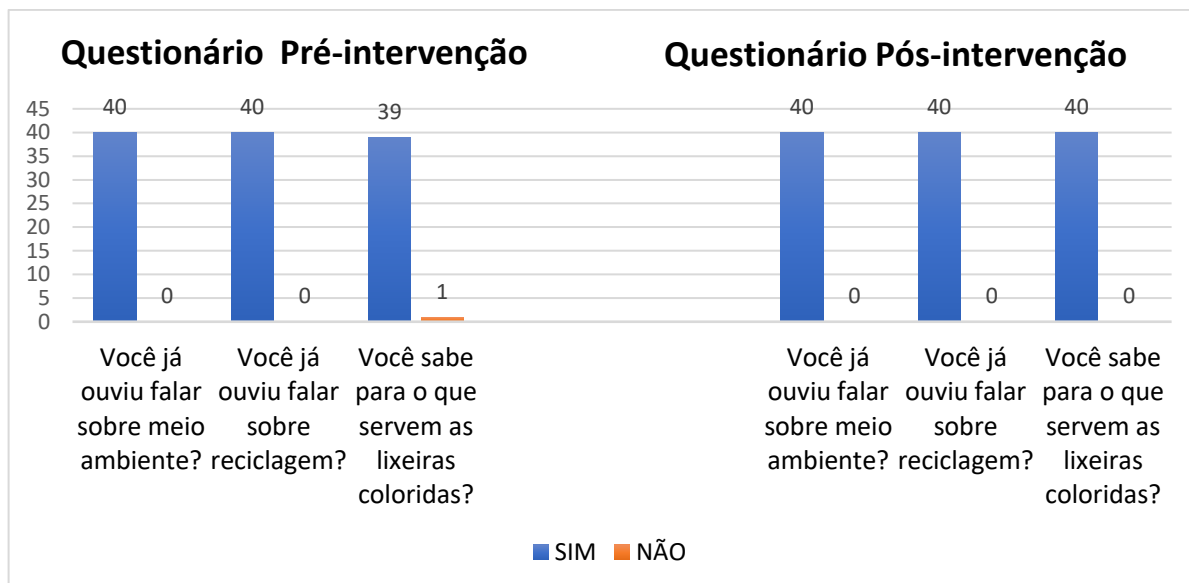
E para as entrevistas com questões abertas foi usado dois critérios de análise de acordo com Bardin (2011), a primeira, é a relação da pergunta com o objeto de referência, ou seja, ela é certa e precisa e, o segundo critério implica uma ligação interpessoal com o tema, isto é, a relação psicológica com este, a opinião do entrevistado sobre o tema proposto.

3 RESULTADOS

Os resultados foram organizados em duas partes: primeiro foram apresentados em forma de gráficos os dados coletados por meio dos questionários aplicados aos alunos e, posteriormente, foram explorados os materiais das entrevistas.

Em relação aos resultados do questionário pré-intervenção verificamos que todos os participantes da pesquisa (N=40) já ouviram falar sobre o meio ambiente e a reciclagem e acreditam que é importante cuidar do meio ambiente, 39 alunos sabem para o que servem as lixeiras coloridas e apenas um participante desconhece sobre essa última temática. Ao término das aulas práticas, as crianças responderam o questionário pós-intervenção, e verificamos que todos os alunos ouviram falar sobre o meio ambiente, a reciclagem, e para o que servem as lixeiras coloridas, conforme mostra o gráfico 1.

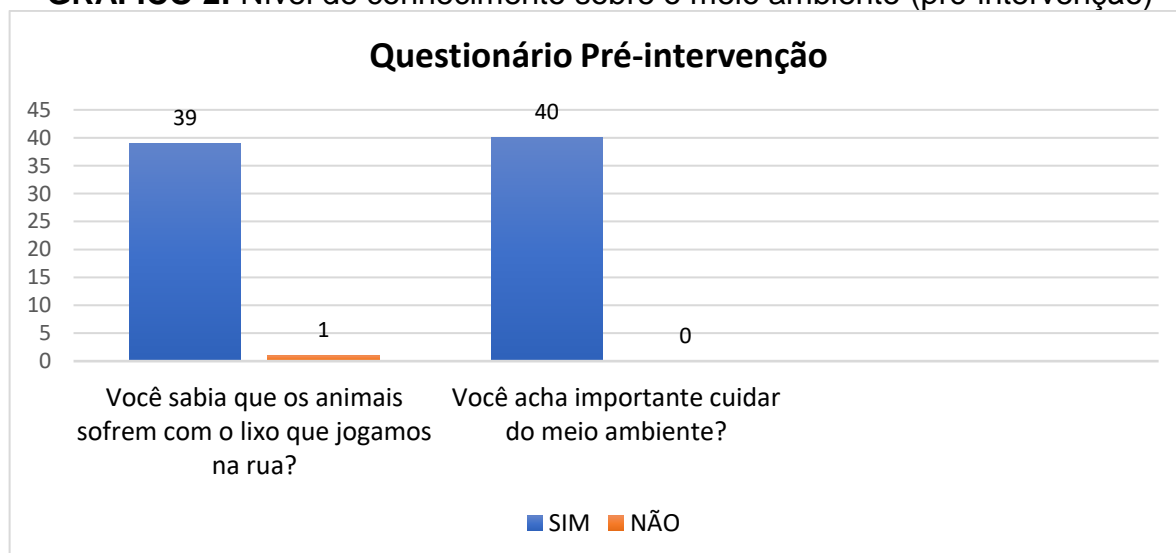
GRÁFICO 1: Nível de conhecimento sobre o meio ambiente (pré-intervenção/pós-intervenção)



Fonte: Elaboração própria

Ainda nos resultados do questionário pré-intervenção, verificamos que todos os alunos (N=40) acham importante cuidar do meio ambiente e 39 compreendem que os animais sofrem com o lixo. Apenas um participante desconhece sobre essa última temática, conforme apresentado no gráfico 2

GRÁFICO 2: Nível de conhecimento sobre o meio ambiente (pré-intervenção)



Fonte: Elaboração própria

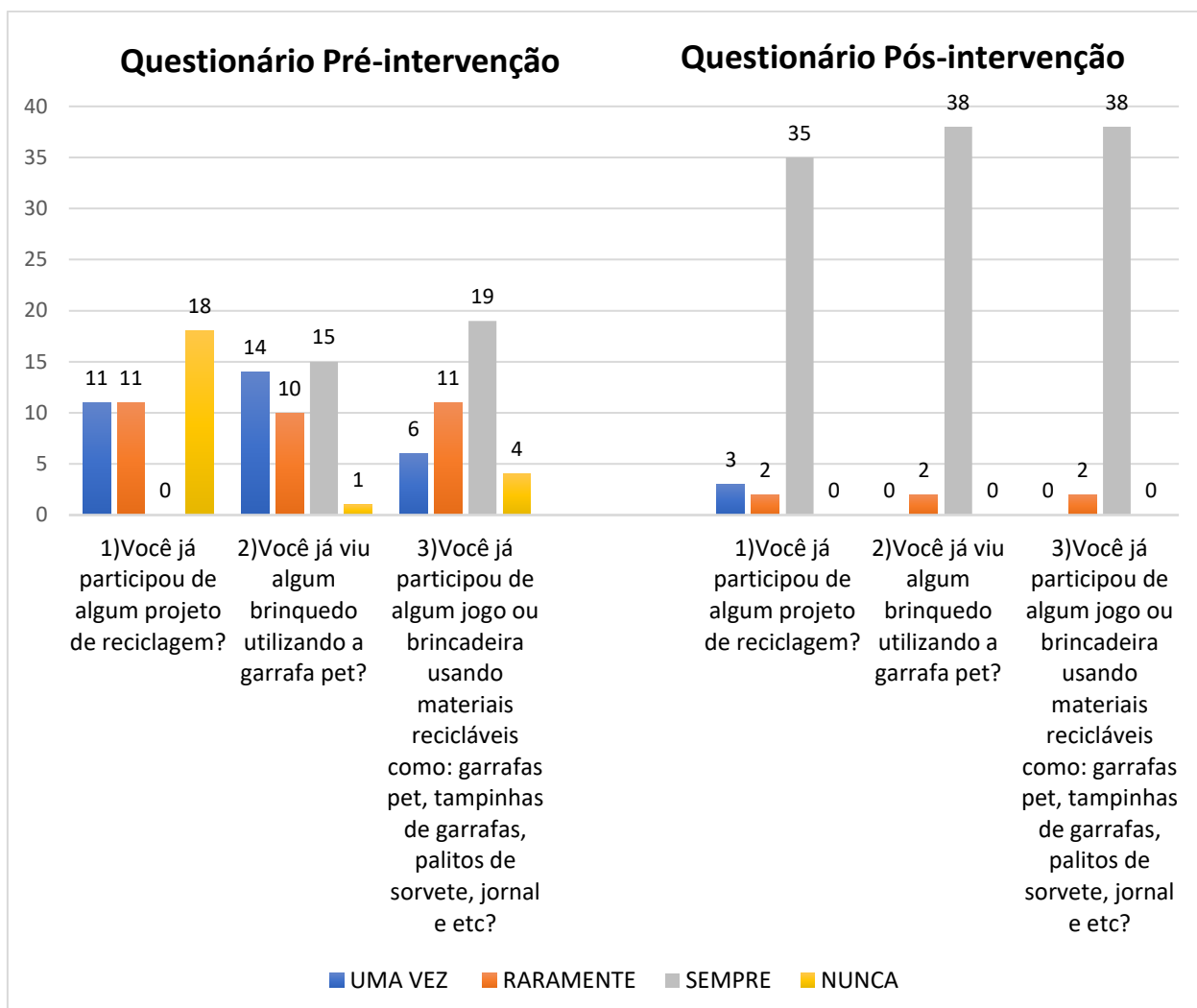
O gráfico 3 mostra os resultados referentes ao nível de participação dos alunos e o contato com os materiais recicláveis pré-intervenção e pós-intervenção.

Na primeira coluna, apresentamos o grau de participação que os alunos já tiveram com algum projeto de reciclagem antes da intervenção: 11 responderam que

já participaram uma vez, 11 raramente participam e 18 nunca participaram. Na segunda coluna encontramos o nível de contato dos alunos com o algum brinquedo reciclado utilizando a garrafa pet: 14 responderam que já viram uma vez um brinquedo com garrafa pet, 10 raramente viram esse tipo de brinquedo, 15 sempre viram e apenas 1 nunca viu. Descrevemos, na terceira coluna, a participação dos alunos com algum jogo ou brinquedo utilizando material reciclado: 6 brincaram uma vez, 11 responderam que raramente brincam, 19 disseram que sempre brincam, e 4 alunos nunca brincaram.

Nos resultados pós-intervenção notamos que a maioria dos alunos participaram do projeto integralmente (N=35), que viram algum brinquedo utilizando a garrafa pet (N=38) e que vivenciaram jogos e brincadeiras feitos de material reciclado (N=38). Em comparação aos dados pré e pós-intervenção, verificamos que a maioria dos alunos passou a participar e aumentou o contato com os brinquedos e jogos feitos através dos materiais recicláveis. E os alunos que responderam “uma vez, raramente...” deve-se levar em conta os estudantes ausentes nas aulas do projeto.

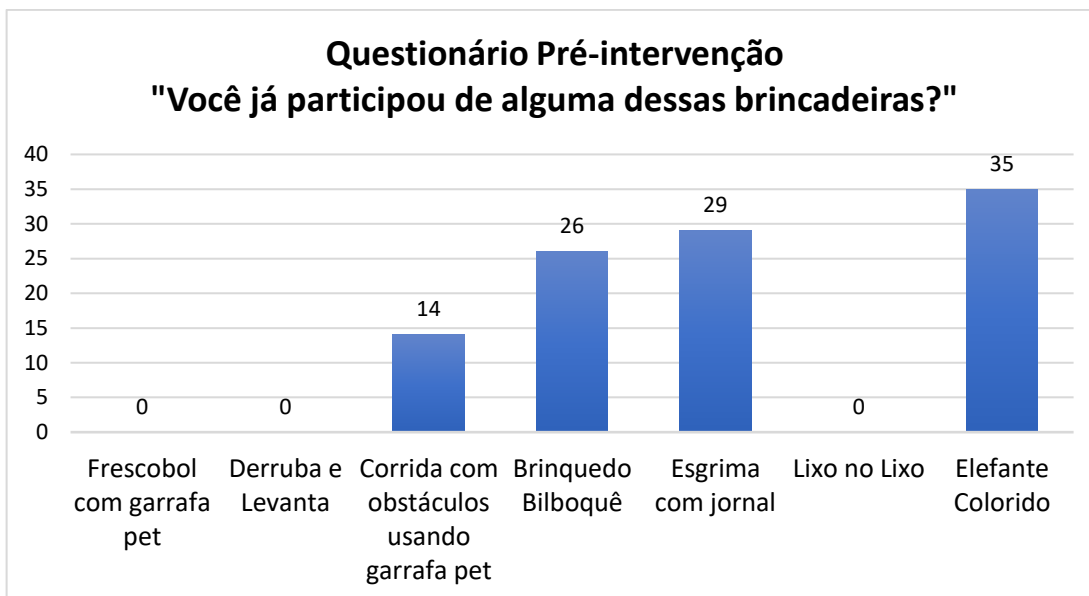
GRÁFICO 3: Nível de participação e contato dos alunos com materiais recicláveis (pré-intervenção/ pós-intervenção).



Fonte: Elaboração própria

O gráfico 4 retrata o nível de participação dos alunos em alguns jogos e brincadeiras. É importante ressaltar que para evitar o risco de os alunos desconhecerem ou confundirem as brincadeiras listadas no questionário, estas foram explicadas pelo pesquisador antes dos mesmos registrarem as suas respostas. Os dados mostram que: 14 alunos já brincaram de corrida com obstáculos usando a garrafa pet, 26 já brincaram com o brinquedo bilboquê, 29 já participaram da esgrima com jornal, e 35 alunos já brincaram de elefante colorido. Nenhum aluno envolveu-se nas brincadeiras do frescobol com garrafa pet, derruba e levanta, e lixo no lixo, conforme apresentado abaixo.

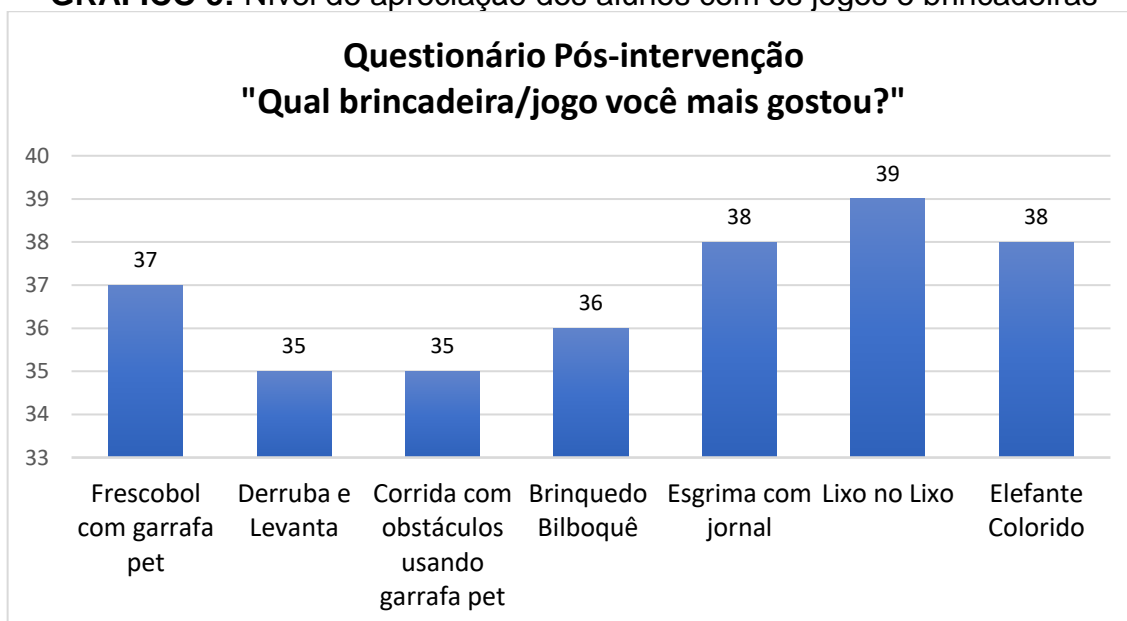
GRÁFICO 4: Nível de participação dos alunos com alguns jogos e brincadeiras.



Fonte: Elaboração própria

No gráfico 5 apresentamos os resultados do nível de apreciação dos alunos com os jogos e as brincadeiras, após a intervenção. Notamos que as atividades que a maioria mais gostou foram “Lixo no Lixo” (N=39), Esgrima com Jornal (N=38) e Elefante Colorido (N=38). É importante destacar que nessa questão os alunos podiam assinalar mais que de uma alternativa.

GRÁFICO 5: Nível de apreciação dos alunos com os jogos e brincadeiras

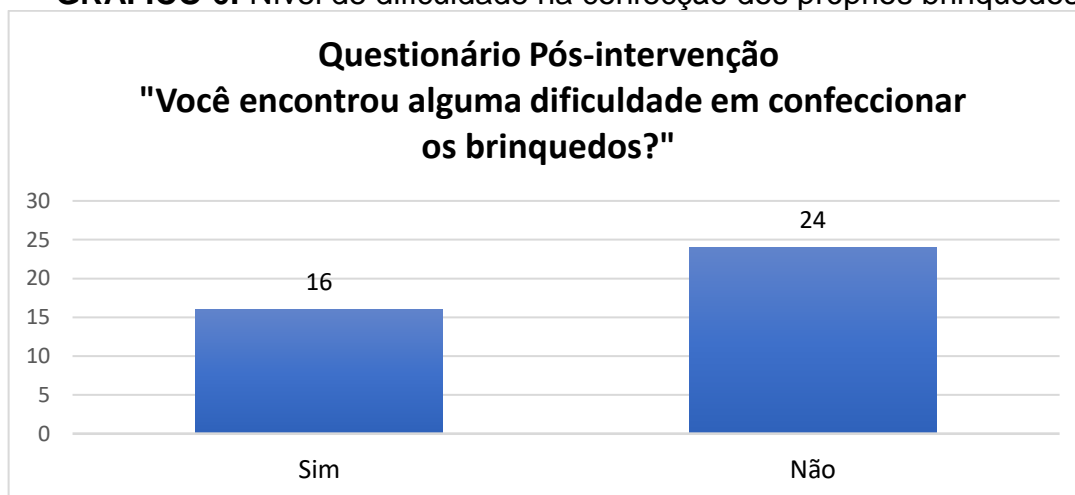


Fonte: Elaboração própria

Já o gráfico 6 apresenta as dificuldades apresentadas pelos alunos durante a execução das atividades ministradas. Notamos que 24 alunos não encontraram

dificuldades durante as atividades e 16 alunos relataram que tiveram dificuldades, principalmente, no manuseio dos materiais, ao enrolarem o jornal para fazer a espada da esgrima, e em cortar a garrafa com a tesoura.

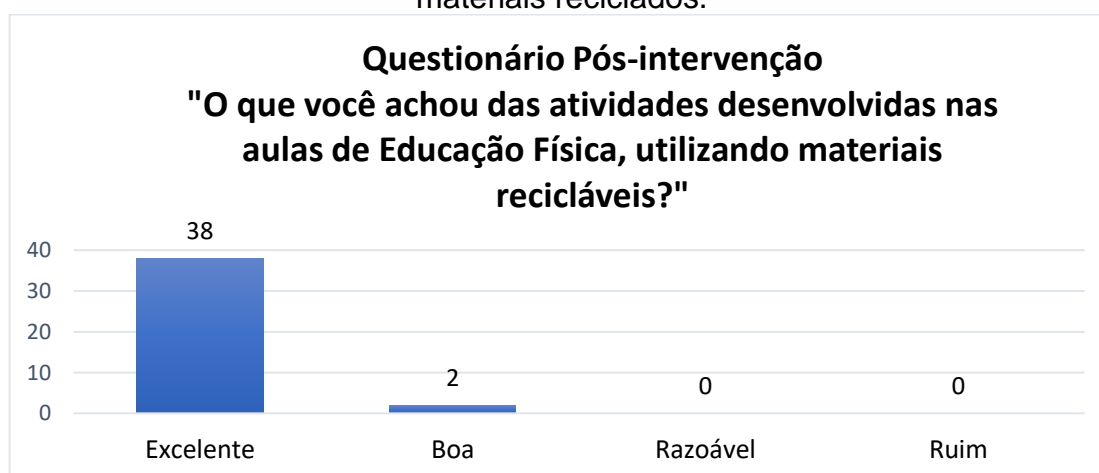
GRÁFICO 6: Nível de dificuldade na confecção dos próprios brinquedos



Fonte: Elaboração própria

Para finalizar, o gráfico7 apresenta o nível de satisfação dos alunos com as aulas de Educação Física utilizando como recursos os materiais recicláveis. Verificamos que 38 alunos acharam as atividades excelentes e 02 acharam boas. Nenhum aluno respondeu razoável ou ruim, conforme apresentado no gráfico abaixo.

GRÁFICO 7: Nível de satisfação de aulas de Educação Física a utilização de materiais reciclados.



Fonte: Elaboração própria

Em relação as entrevistas, a primeira foi realizada com a professora de Educação Física que leciona ativamente há cinco anos no Ensino Fundamental I. A

professora afirma que a quantidade de materiais que a escola fornece para as aulas de Educação Física supre todas as necessidades, no entanto, já trabalhou algumas vezes com materiais recicláveis em suas aulas, pois acredita que esse tipo de atividade é muito útil e divertido para os alunos. Ela também relatou que a principal dificuldade encontrada refere-se ao preparo dos materiais para o uso dos alunos e a condução das aulas, pois a utilização desse tipo de material envolve objetos cortantes, cola e etc., e também pela turma ser numerosa. Em relação ao que mais chamou a atenção da professora nessas atividades ministradas, a mesma apontou que foi a questão de trabalhar o tema transversal Meio Ambiente de forma recreativa e interessante para os alunos.

A segunda entrevista foi realizada com o diretor da escola que exerce esse cargo a treze anos. O diretor já desenvolveu um projeto envolvendo os materiais recicláveis como a coleta de garrafas pet com as tampinhas, para fazerem jogos para as crianças brincarem na hora do intervalo. Ele também acredita que é viável desenvolver esse tipo de atividades nas aulas de Educação Física, pois gerou grande satisfação e motivação por parte dos alunos, além de conscientizá-los sobre o consumo e a sustentabilidade. Nas palavras do diretor *“acredito na viabilidade, isto, porque é um meio de desenvolvermos a criatividade nas crianças e a conscientização sobre o consumo”*.

4 DISCUSSÃO

Os resultados apontaram que os alunos gostaram das atividades realizadas com os materiais reciclados, principalmente, em relação a fabricação de seus próprios brinquedos.

Esses tipos de atividades, como as criações de brinquedos e jogos com os materiais recicláveis proporciona uma grande oportunidade para os alunos se desenvolverem tanto criativamente como seres humanos conscientes sobre a questão ambiental. Por isso, acreditamos que a escola deve proporcionar às crianças esses tipos de projetos para que estes possam construir a sua autonomia, criatividade, responsabilidade social e cooperação.

O brincar é uma ação livre, que surge a qualquer hora, iniciada e conduzida pela criança; dá prazer, não exige como condição um produto final; relaxa,

envolve, ensina regras, linguagens, desenvolve habilidades e introduz a criança no mundo imaginário (KISHIMOTO, 2010, p. 01).

Relacionar a disciplina de Educação Física com os conteúdos dos temas transversais, como é o caso do meio ambiente, faz com que as atividades das aulas promovam a conscientização das crianças em relação a preservação e conservação do meio ambiente, tornem as aulas interessantes para os alunos ao oportunizar a confecção dos seus próprios brinquedos, além de sanar a falta de materiais existentes em muitas escolas.

Porém, é importante ressaltar que é necessário tomar alguns cuidados ao utilizar os materiais recicláveis, pois, nem todo material descartável a criança pode brincar. Assim, o professor deve garantir que o material esteja limpo, organizado e que não ofereça riscos à criança.

A realidade de muitas escolas brasileiras, principalmente das públicas, não apresenta espaço físico e materiais suficientes e adequados para a prática da Educação Física.

Segundo Campos et. al (2015):

Espaços adequados para a realização das atividades, tanto as de cunho prático quanto teórico, dão o professor melhores condições de trabalho e aos alunos qualidade na aprendizagem. A existência (ou ausência) de um bom local também influencia diretamente na motivação dos alunos e do professor no desenvolvimento de boas aulas.

Portanto, construir brinquedos utilizando materiais reciclados pode ser uma alternativa para o professor de Educação Física visando contornar a situação precária da maioria das escolas públicas. Os brinquedos construídos possibilitam o desenvolvimento de diversas atividades que podem ser adaptadas de acordo com a realidade da escola e dos alunos.

Outro ponto que merece destaque é que tanto o professor de Educação Física quanto o diretor da escola afirmaram que o trabalho envolvendo materiais recicláveis foi interessante e proporcionou alegria e satisfação para os alunos, além de ser um tema fundamental nos dias de hoje.

A felicidade do aluno ao confeccionar o brinquedo é muito importante para o seu desenvolvimento. A felicidade das crianças, segundo Giacomoni et. al (2014), está vinculada às situações e oportunidades de passeio, de viagem, de brincadeira, às atividades físicas, enfim, a atividades divertidas.

Ao instruir os alunos a criarem seus próprios brinquedos, não estamos apenas proporcionando uma oportunidade de novas alternativas para brincarem, e sim contribuindo para a melhoria do seu desenvolvimento e aprendizagem.

O Brinquedo auxilia no desenvolvimento afetivo das crianças, ele estimula a curiosidade, a criatividade, possibilita a interação, a troca de experiências, as relações afetivas entre elas, e através desta pode-se trabalhar aspectos que façam parte da realidade das crianças e que se torne significativos para a aprendizagem dos alunos. (BORGES, 2014, p.13).

Considerando a efetividade da conscientização ecológica nos alunos é preciso que eles o pratiquem de forma contínua na vida social. Contudo, uma maneira que pode contribuir para a postura desses alunos é mostrar possibilidades de reutilização, transformando materiais que antes eram descartados em novos produtos.

Lutar por uma educação ambiental que considere a preservação dos meios naturais, aspirações dos grupos, que consolidem lutas efetivas na direção da diversidade, em todos os níveis e em todos os tipos de vida do planeta, é, indiscutivelmente, a luta pela educação ambiental (CASCINO, 2000).

Por isso, o primeiro passo é construir, no ambiente escolar, uma rede de significados em torno do que se aprende na escola e do que se vive fora dela (DARIDO, 2012).

E para que aconteçam tais mudanças na escola é necessário estabelecer uma parceria entre professor, alunos e equipe gestora procurando viabilizar todo o trabalho de ensino e aprendizagem.

5 CONCLUSÃO

Esse estudo procurou discutir a importância da conscientização ambiental por meio dos jogos e brincadeiras com os materiais recicláveis.

Verificamos que os alunos apreciaram as atividades envolvendo a construção de brinquedos com materiais reciclados, bem como, as possibilidades de jogos e brincadeiras a partir desses brinquedos confeccionados nas aulas de Educação Física. Além disso, a professora e o diretor da escola ressaltaram que é possível trabalhar a questão do meio ambiente nas aulas de Educação Física por meio dessas atividades lúdicas.

Concluimos que o professor de Educação Física, com o apoio da direção da escola, pode desenvolver projetos envolvendo a confecção de brinquedos, e brincadeiras utilizando materiais recicláveis, e promovendo campanhas de arrecadação desse material no âmbito intra e extraescolar. Ou seja, é possível desenvolver um trabalho não somente com os alunos, mas também, com toda a comunidade escolar abrangendo a questão do meio ambiente e desenvolvendo atividades diversificadas nas aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BONI, V.; QUARESMA, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **TESE: Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC**, v. 2, n. 1, p. 68-80, jan./jul.2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/18027/16976>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

BORGES, N. R. N. **O uso do brinquedo na educação infantil como ferramenta do desenvolvimento da socialização da criança**. Quirinópolis: Associação de Educação e Cultura de Goiás, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Lei nº 9.394, 20 de dez. de 1996. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Coleta Seletiva**. [2018]. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclaveis/reciclagem-e-reaproveitamento>>. Acesso em: 8 mar. 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. Departamento de Educação Ambiental. **Programa Nacional de Educação Ambiental**. 4. ed. Brasília, 2014.

CAMPOS, D. F.; MORAES, L. C. B.; PINHEIRO, M. V. M.; SOUZA, V. R. R. As dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física no ensino

fundamental na escola pública. **EFDeportes.com**: Revista Digital, Buenos Aires, ano 19, n. 201, fev. 2015.

CANÇADO, J. E. D. et. al. Repercussões clínicas da exposição à poluição atmosférica. **J BrasPneumol**, São Paulo, v. 32, supl. 1, p. 5-11, 2006.

CASCINO, F. **Educação ambiental**: princípios, história, formação de professores. 2. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

DARIDO, S. C.; **Educação física na escola**: conteúdos, duas dimensões e significados. Rio Claro: UNESP, 2012. p. 51-75.

FONSECA, L. H. A. **Reciclagem**: o primeiro passo para a preservação ambiental. Disponível em: <<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/reciclagem.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2018.

FREIRE, J. B. **Educação do corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. Campinas: Scipione, 1989.

GIACOMONI, C. H.; SOUZA, L. K.; HUTZ, C. S. O conceito de felicidade em crianças. **Psico-UFS**, Bragança Paulista, v. 19, n. 1, p. 143-153, jan./abr.2014.

GIL, A. C. **Método e técnica de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KISHIMOTO, T. M. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil**. Belo Horizonte: Circulo em Movimento, 2010.

MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, jul./set.1993.